

89 - CONTROLE DE PLANTAS DANINHAS DA SOJA (*Glycine max* (L.) Merr.) EM SOLOS DE CERRADO - 1ª FASE. M.J. SCALÉA.*Indústrias Monsanto S/A. Cuiabá, MT.

Na estação 84/85 foi montado um experimento para avaliar o comportamento de vários herbicidas, usados puros ou em misturas, no controle de plantas daninhas

infestantes da cultura da soja, na Fazenda Gravataí, município de Itiquira, MT, em solo com 51% de argila, 16% de silte e 33% de areia, com 3,7% de matéria orgânica e pH de 6,3. As parcelas mediram 20 m² e o delineamento estatístico foi o de blocos ao acaso com três repetições. Os tratamentos foram os seguintes, com as doses em g i.a./ha; 1, 2 e 3 alachlor¹ a 1920, 2400 e 2880; 4 e 5 - alachlor + metribuzin² a (1920 + 240) e (2400 + 240); 6 e 7 - alachlor + linuron³ a (1920 + 750) e (2400 + 500); 8 - alachlor + cyanazine a (1920 + 1000); 9, 10 e 11 - metolachlor⁵ a 1800, 2160 e 2520; 12 - trifluralin + metribuzin a (720 + 240); 13 - metolachlor + metribuzin a (2160 + 240); 14 - testemunha sem capina; 15 - alachlor a 3840; 16 - trifluralin + alachlor a (720 + 1920). O tratamento 12 foi feito em pré-plantio incorporado (PPI), o 16 teve o trifluralin em PPI e o alachlor em pré-emergência (PRE) e os demais foram todos em PRE. O experimento foi montado em 23.11.84, com pulverizador a CO₂ a (2,8 kg/cm²) com gasto de 250 l/ha de calda, com bicos 110.03. As temperaturas foram de 32º C do ar e 29º C do solo, sendo a UR de 60%, com solo úmido. O plantio foi feito com plantadeira tratorizada no mesmo dia das aplicações e a incorporação dos tratamentos onde entrou trifluralin foi feita com grade niveladora de discos lisos de 20 polegadas, regulada para trabalhar até 10 cm. de profundidade. Usou-se o cv. Cristalina. Avaliou-se a fitotoxicidade aos 15 e 30 dias após o tratamento (DAT) e a eficiência aos 30 e 60 DAT, avaliações essas que nos permitem as seguintes conclusões: Aos 15 DAT nenhum tratamento foi fitotóxico; aos 30 DAT nenhum tratamento mostrou redução de crescimento, mas pela contagem de plantas foi notada redução da população de até 20% nos tratamentos de números 2, 4, 8 e 15, redução esta que não afetou a aparência da cultura; todos os tratamentos foram altamente eficientes no controle de capim-colchão (*Digitaria horizontalis*) e capim-carrapicho (*Cenchrus echinatus*). Os tratamentos de números 6 e 7 (alachlor + linuron), ambas as doses, 9 e 10 (metolachlor nas menores doses), 12 (trifluralin + metribuzin) e 16 (trifluralin + alachlor) não deram controle satisfatório de trapoeraba (*Commelina virginica*); apenas os tratamentos 1 (alachlor menor dose), 8 (alachlor + cyanazine) e 10 (metolachlor dose (média)) deram controle razoável em carrapicho-rasteiro (*Acanthospermum australe*). Em vista dos resultados promissores deste experimento, decidiu-se prosseguir com o estudo, repetindo o mesmo ensaio no ano seguinte, em duas épocas de aplicação - outubro e novembro, visando avaliar o possível efeito de condições climáticas e culturais no desempenho dos herbicidas em teste.

¹Laço, ²Lexone, ³Linurex, ⁴Blazer, ⁵Dual.